



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Obra: **REFORMA NO RESTAURANTE, LOCALIZADO NO PARQUE CAMBOATÁ**

Localização: **Rua Dom Pedro II, nº 1198, Vila Maria**

Município: **Triunfo/RS**

Área de Construção Projetada: **343,51m²**

OBSERVAÇÕES GERAIS

Este memorial serve de complemento ao projeto arquitetônico, cronograma físico-financeiro e orçamento, referente aos serviços destinados a reforma a ser executada nos prédios localizados no Parque Camboatá, na rua Dom Pedro II, nº 1198, Vila Maria, em Triunfo/RS.

A empresa que executará a obra deverá fornecer todos os materiais, EPIs (equipamentos de proteção individual), EPC (equipamentos de proteção coletiva) equipamentos em geral, ferramentas, mão-de-obra e tudo o mais necessário à perfeita execução da obra.

A justificativa do tipo de cada serviço descrito a seguir foi definido pelo responsável técnico autor do orçamento, com base nas características do local, tipo de solo, sistemas construtivos usados na região, tipo de edificação e materiais que compatibilizassem a obra projetada com o custo com base na tabela do SINAPI.

Os serviços deverão ser executados por profissionais devidamente habilitados, obedecendo rigorosamente às determinações do responsável técnico pela execução da obra e/ou projeto. A equipe deverá ter todos os cursos pertinentes a execução dos serviços e que atendem as normas vigentes. Para serviços em altura obrigatoriamente o funcionário deverá portar os cursos da NR 35.

Não deverá haver nenhuma mudança no projeto do local, qualquer situação pertinente a execução deverá ser levada previamente ao conhecimento do responsável técnico pela fiscalização. Qualquer alteração efetuada sem autorização ficará por conta da Contratada o reparo a situação original. A Contratada deverá apresentar registro de diário de obras a fiscalização. Uma cópia do orçamento e do Memorial Técnico Descritivo da Obra deverá ser mantido, obrigatoriamente na obra.

GENERALIDADES

Esta Descrição Técnica (DT) tem por finalidade complementar as informações contidas no orçamento, descrevendo os materiais de construção que serão utilizados, os locais onde estes materiais serão aplicados, determinando as técnicas exigidas para seu emprego, enunciando as demais condições e procedimentos necessários.

1. COBERTURA

Deverá ser executada reforma no telhado dos sanitários localizados no restaurante. O telhamento danificado deverá ser substituído, assim como o madeiramento.

Os telhados deverão apresentar inclinação compatível com as características da telha especificada, e recobrimentos adequados à inclinação adotada, de modo que



sua estanqueidade as águas pluviais sejam absolutas, inclusive quando da ocorrência de chuvas de vento de grande intensidade, normais e previsíveis.

A cobertura será em estruturas de madeira apoiada nas paredes externas e tesouras de madeira, cobertas com telhas onduladas de fibrocimento de 6mm em fibrocimento. No encontro dos planos de telhado com os planos verticais, empenas e paredes, deverão receber rufos metálicos para evitar infiltração de águas das chuvas. Deverá ser executada alvenaria para vedação do telhado. As alvenarias de vedação serão em blocos cerâmicos com furos horizontais com dimensões 11,5x19x19cm, executadas conforme especificado e obedecendo as dimensões e alinhamentos determinados em projeto. As paredes externas terão espessura de 20 cm e as paredes internas terão espessura de 15 cm. Os blocos serão assentados com argamassa mista de cimento, cal e areia média no traço 1:2:8 e juntas com espessura média real de 10mm.

As alvenarias deverão receber chapisco deverá ser executado com argamassa de cimento e areia grossa, no traço 1:3, que deverá ter consistência fluída e espessura de 3 a 5mm. Todas as superfícies destinadas a receber chapisco deverão ser limpas retirando as partes soltas e umedecidas antes de receber a aplicação do mesmo.

A massa única deverá ser aplicada após completa pega de chapisco, das argamassas de assentamento das alvenarias. O emboço deverá ser comprimido contra as superfícies chapiscadas. A massa única deverá ser de argamassa mista de cimento cal e areia média no traço 1:2:8 de cimento, cal hidratada e areia médio-fina respectivamente.

O sistema de captação de água pluvial será através de calhas de beiral em chapa de aço galvanizado para a cobertura principal. Como condutores das águas pluviais serão utilizados tubos de PVC

Deverá ser realizada manutenção no telhado interno do restaurante, com execução de troca de telhas danificadas. As telhas de barro cozido ou cerâmicas deverão ser de primeira categoria. Só será permitido o uso de telhas cerâmicas isentas de quaisquer deformações, que apresentem encaixes perfeitos, superfícies lisas e homogêneas, cozimento adequado e coloração uniforme. Não deverá apresentar defeitos sistemáticos, tais como fissuras na superfície que fica exposta às intempéries, esfoliações, quebras e rebarbas. As telhas cerâmicas deverão necessariamente ser amarradas com arame de cobre em todos os trechos.

2. VIDROS

Haverá substituição de vidros danificados nas esquadrias do restaurante e banheiros. O item remunera fornecimento e instalação de vidros do tipo liso incolor 6mm. Remunera também materiais acessórios e a mão-de-obra necessária para a instalação completa do vidro. Será medido pela área de vidro instalado, deduzindo-se as áreas de chapas de vedação, ou de qualquer outra natureza, ou finalidade (m²).

3. ESQUADRIAS

As esquadrias de madeira a serem empregadas deverão obedecer à localização, posicionamento, fixação e dimensionamento de igual teor ao existente no local, sendo somente substituição de peças danificadas. A colocação das esquadrias obedecerá com rigor cuidado quanto ao nivelamento, prumo e alinhamento. As medidas



indicadas nos projetos deverão ser conferidas nos locais de instalação de cada esquadria ou similar, depois de concluídas as estruturas, alvenarias, arremates e enchimentos diversos. A folga entre a esquadria e o vão deverá ser uniforme em todo o perímetro. Após o assentamento, deverá ser verificado o funcionamento da esquadria.

As esquadrias deverão ser posicionadas no interior do contramarco mantendo aproximadamente a mesma folga nas laterais, topo e base. Utilizando como gabarito a própria esquadria marcar no contramarco a posição dos parafusos e proceder à furação correspondente. Deverá ser aplicado material vedante (espuma expansiva) em forma de cordão em todo o contorno do contramarco. Instalar a esquadria de fora para dentro da edificação, fazendo pressão no material vedante.

As portas serão de madeira com dimensões de 70x210cm e 60x210cm de acordo com a medida existente no local.

Porta de abrir de madeira com espessura de 3,5 cm, classificada como semi-oça. Aduela, marco e batente de madeira com espessura de 13cm, fornecido em peças separadas para portas de 70x210cm e 60x210cm. Guarnição de madeira maciça medindo 5cm de largura e 1,5cm de espessura para porta de 70x210cm e 60x210cm. Fechadura de embutir com cilindro, completa, instalada em portas de madeira e com padrão de acabamento do tipo médio.

Durante seu percurso de abrir-fechar, a porta não deve apresentar nenhum tipo de atrito.

Haverá instalação de fechaduras em todas as portas do local. Fechadura de embutir com cilindro, completa, instalada em portas com padrão de acabamento do tipo médio.

Nas portas metálicas deverá ser removida a esquadria e executado requadro com argamassa e após reinstalada a esquadria, e também instalado os arremates nas portas e acabamentos metálicos.

4. PISO

Deverá ser instalada soleira de granito cinza andorinha com acabamento polido, no acesso ao sanitário feminino e masculino. O piso existente deverá ser removido. O item remunera fornecimento e instalação e granito cinza andorinha na espessura de 2,0 cm; areia, cimento, cimento branco ou rejunte, materiais acessórios e a mão-de-obra necessária para o assentamento e rejuntamento do granito em soleiras e / ou peitoris, com largura de 15 cm. Será medido pelo comprimento de soleira e / ou peitoril revestidos com granito (m).

5. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas deverão obedecer às normas e regulamentos das concessionárias locais.

O item remunera a instalação de lâmpadas de LED nos pontos em que estiverem faltando as lâmpadas.



6. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

As instalações hidráulicas deverão obedecer às normas e regulamentos das concessionárias locais.

O item remunera a instalação de sifão do tipo flexível nas pias em que houver necessidade.

7. PINTURA

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas.

Após limpeza de todas as paredes internas e externas, e lixamento das superfícies necessárias. Será aplicado fundo selador nas paredes internas, externas e teto, em uma demão. Após a aplicação do selador, será aplicado duas demãos de tinta acrílica, com intervalo de 24 horas entre as demãos ou conforme recomendação do fabricante, nas paredes internas, com definição das cores pela fiscalização.

As esquadrias de madeira deverão ser lixadas e pintadas com fundo nivelador branco, e após aplicadas duas camadas de tinta esmalte sintético para madeira, em cores a serem definidas pela fiscalização.

A pintura de superfícies metálicas (esquadrias) será executada com tinta esmalte em duas demãos, mediante preparo prévio: limpeza com solventes ou desengordurantes, lixamento e aplicação de uma demão de fundo anticorrosivo. Garantir que não tenha nenhum ponto de corrosão na superfície para início do serviço. O material para pintura deve ser de boa qualidade, garantindo superfície homogênea e de fabricante idôneo.

8. SERVIÇOS FINAIS

A obra deve ser entregue com tudo limpo, tais como: pisos, equipamentos sanitários, cerâmicas, entre outros, e com todos os entulhos removidos para locais adequados.

TRIUNFO, 13 DE JUNHO DE 2022

FERNANDO AZEREDO COUTINHO
Engenheiro Civil
CREA/RS 242718